

PMDB faz levantamento

O PMDB do Distrito Federal acaba de realizar um levantamento de opinião pública sobre a representação política do Distrito Federal. Os resultados da pesquisa, que foram apresentados, domingo, no seminário promovido pelo Partido, apontam o interesse pela conquista da representação política: 76,48 por cento da amostra de 961 entrevistados manifestaram-se favoravelmente, enquanto 15,4 por cento discordaram da idéia. Os resultados informam, ainda, que 8,11 por cento da população de Brasília considera que as eleições facilitariam a solução dos principais problemas da cidade. Discordam disso 17,79 por cento da amostra, enquanto 14,46 por cento se dizem sem condições de prever.

O levantamento buscou respeitar a proporção de distribuição da população do Distrito Federal, entre o Plano Piloto e as cidades-satélites, ouvindo-se cerca de 70 por cento de residentes em cidades-satélites e o restante do Plano Piloto, 207 no Gama, 120 em Taguatinga, 51 no Guará, 40 em uma favela, 37 no Cruzeiro, 39 na Ceilândia, 29 em Sobradinho, 28 em Planaltina e os demais distribuídos equitativamente entre as menores cidades (Brazlândia e Núcleo Bandeirante).

O coordenador da Pesquisa, João Vianney Vale dos Santos, explica que não se procurou analisar a amostra em termos de outros elementos, como idade, renda, sexo e outros, por falta de condições técnicas, como a possibilidade de tabular os dados em computador. Trata-se, entretanto, do maior levantamento de opinião já realizado sobre o tema.

TRANSPORTE

O principal problema apontado pela população foi o de transporte, que ficou em primeiro lugar no cômputo geral e só não foi situado nesta colocação pelos moradores do Guará (que preferiu identificar a falta de lazer), da favela (que colocou a habitação em primeiro lugar), da Ceilândia

e de Sobradinho (segurança, em primeiro). Classificaram-se também como problemas importantes no cômputo geral o desemprego, a segurança e o lazer. O problema de esgoto alcançou ainda uma colocação expressiva em Brazlândia e na favela.

Segundo o levantamento do PMDB-DF, as populações que mais reivindicam a representação política são as de Ceilândia (92,3 por cento favoráveis) e da favela (onde 87,5 por cento manifestaram-se a favor). Os menores índices de aceitação estão no Cruzeiro (com 67,56 por cento) e no Gama (68,59 por cento). Outra informação relevante da pesquisa é que a preferência maior dos habitantes do Distrito Federal é pela representação executiva: 73,88 por cento dos questionários apontam a eleição de prefeitos em cada cidade-satélite como importante, enquanto 76,79 mostram o interesse na eleição do governador do Distrito Federal.

LEGISLATIVO

Entre os cargos legislativos, o que menos motiva a população do Distrito Federal é o de Senador. Vale dizer que é justamente ao Senado Federal que, atualmente, compete legislar sobre o Distrito Federal. Apenas 61,70 por cento dos entrevistados consideraram importante eleger senadores no Distrito Federal, enquanto 64,20 por cento querem eleger deputados federais, e 63,78 pretendem dispor de uma Assembleia Legislativa. Com relação à eleição de vereadores, 59,62 optaram por eleger uma Câmara em cada cidade-satélite e 11,03 uma única Câmara para o Distrito Federal, que seria o possível dentro da ordem institucional atual, já que existe um único município em seu território. Atualmente, está tramitando no Congresso Nacional uma proposta de emenda constitucional, de autoria do deputado Maurício Fruet (PMDB-PR), propondo, entre outras coisas, eleições para deputados estaduais, federais e senadores no Distrito Federal.